

CELAC, como obra de todos, deve robustecer-se

Image not found or type unknown



PL

Por Roberto Morejón

Cuba prometeu máximo apoio à CELAC (Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos) como presidente pro tempore do Grupo dos 77+China, possibilidade que proporciona novo estímulo a um bloco indispensável para a região.

Assim anunciou o presidente cubano, Miguel Diaz-Canel, ao falar na 7ª Cúpula da CELAC, que acaba de acontecer em Buenos Aires.

Díaz-Canel ressaltou que conseguir a unidade e a integração de Nossa América é um dever compartilhado.

O chefe de Estado cubano exortou seus colegas no encontro da CELAC a aplicarem a solidariedade e a cooperação, postulados protegidos por Cuba mesmo em condições materiais difíceis como as atuais levando em conta a pressão do bloqueio norte-americano.

E ao bloqueio se soma a inclusão de Cuba numa lista elaborada pelos Estados Unidos de países que supostamente patrocinam o terrorismo, uma iniciativa sem fundamento que prejudica notavelmente o desenvolvimento econômico da Ilha, como ressaltara Díaz-Canel.

E contra essa pressão se pronunciaram em declaração, em separado, a 7ª Cúpula e vários presidentes convidados.

Para muitos, é admirável que Cuba, no meio de carências materiais e padecendo sequelas de acidentes e catástrofes naturais, continue sendo um exemplo de resistência.

Nestes termos se manifestaram, também, cubanos residentes na Argentina, empresários locais, intelectuais e representantes de movimentos solidários da Argentina em reuniões com Díaz-Canel.

O presidente cubano se reuniu com essas pessoas e colegas que participaram do fórum da CELAC.

Não há coração que fique quieto com tantas expressões de gratidão, carinho e respeito, afirmou o chefe de Estado cubano.

E isto ocorre a despeito de maliciosas campanhas na imprensa hegemônica e da direita latino-americana e de outros lugares para isolar a terra de José Martí do seu meio natural.

A essa região Cuba oferece uma contribuição modesta, porque é pobre, mesmo assim não deixa de ser relevante, destacou uma argentina ao agradecer o apoio recebido na alfabetização de dezenas de milhares de habitantes da nação sul-americana.

Esses grãos de areia enaltecem em um mundo cheio de incertezas.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/311697-celac-como-obra-de-todos-deve-robustecer-se>



Radio Habana Cuba